

## ACUMULAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATÉRIA SECA EM DUAS CULTIVARES DE MILHO DURANTE A FASE REPRODUTIVA

Coelho, A.M.<sup>1</sup>, França, G.E.<sup>2</sup> & Magalhães, P.C.<sup>2</sup>

Com o objetivo de determinar a acumulação e distribuição de matéria seca, durante a fase reprodutiva, em duas cultivares de milho de ciclo diferentes, foi conduzido um ensaio sob irrigação, no Campo Experimental do Gortuba (Norte de Minas), no ano agrícola 89/90. As cultivares utilizadas foram o híbrido simples BR 201 F de ciclo precoce e o híbrido duplo CMS 350 super precoce. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com quatro repetições, em esquema de parcelas subdivididas. As avaliações foram iniciadas quando 50% das plantas haviam emitido a inflorescência feminina e repetidos em intervalos de 10 dias, totalizando sete épocas. Em cada época foram coletadas oito plantas, separadas em colmo, folha, espiga e pendão e determinado o peso da matéria seca a 75°C. O peso do colmo e da folha aumentou ligeiramente durante o período inicial de enchimento de grãos, decrescendo logo em seguida provavelmente devido a maior demanda da espiga por fotoassimilados, sendo este aspecto observado com maior intensidade no Br 201 F. O peso de matéria seca do pendão dos dois híbridos decresceu após o florescimento. A taxa de acumulação de matéria seca na espiga diferiu entre híbridos, resultando em uma produção final de espigas, de 200 e 174 g/planta na cultivar precoce e super precoce, respectivamente. O período efetivo de enchimento de grãos foi de 54 dias para o híbrido CMS 350 e 72 dias para o híbrido BR 201 F. A contribuição relativa das diferentes partes da planta na maturação variou pouco entre os dois híbridos, sendo, em média, de 62% de espigas, 24% de colmos, 12% de folhas e 1,6% de pendão.

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup> Agrônomo, M.Sc., Pesquisador do CNPMS/EMBRAPA.

<sup>2</sup> Eng. Agrônomo, Ph.D., Pesquisador do CNPMS/EMBRAPA, Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG.